



CONDUTAS DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NA PREVENÇÃO DA SENSIBILIDADE RELACIONADA AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Conduct of dentists in preventing sensitivity related to teeth whitening: a literature review

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 3 | Ano 2024

Francisca Joyce Pereira da Silva¹; Anderson Pereira Bezerra¹; Danyelle Feitosa Lourenço¹;
Débora Lidia Gualberto Ramalho¹; Érica Vanessa Freitas de Sousa¹; Francisco Jonatan Ferreira da Silva¹;
Marijara Vieira de Sousa Oliveira¹; Natalia Silva Pereira¹;
Paulina Barbara Pereira Mamede¹; Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva¹

RESUMO

Embora o clareamento dental seja um dos procedimentos estéticos mais comuns realizados na clínica odontológica, este método ainda é cercado por alguns paradigmas no que se refere ao processo de clareamento dentário, bem como, a forma como os pacientes apresentam sensibilidades perante a determinados protocolos. Diante desse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar quais as condutas preventivas utilizadas pelos cirurgiões dentistas no tratamento da sensibilidade relacionada ao clareamento dentário de consultório. Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com coleta de dados realizada entre o período de março a abril de 2024, utilizando as bases bibliográficas Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciELO. Foram incluídos : artigos publicados nos últimos dez anos (2014-2024), que abordassem a temática desejada, disponíveis gratuitamente nos idiomas português e inglês, excluindo, artigos duplicados e a literatura cinzenta. Ao todo foram selecionados 15 artigos, dos quais os resultados indicaram que diversas técnicas, como o uso de agentes dessensibilizantes (nitrato de potássio e fluoreto de sódio) e o uso de laser de baixa potência, são eficazes na redução do desconforto. A escolha adequada do método e a personalização do tratamento de acordo com o perfil do paciente mostraram-se pertinentes para minimizar os efeitos adversos. A discussão dos resultados aponta para a importância do conhecimento técnico e da experiência clínica do cirurgião-dentista na seleção e aplicação dos métodos de dessensibilização. Além disso, a combinação de técnicas, como a aplicação de agentes dessensibilizantes e o ajuste das concentrações de peróxido, revelou-se como uma prática que beneficia tanto a experiência do paciente quanto os resultados estéticos. Conclui-se que a adoção de condutas preventivas e a personalização do plano de tratamento são necessárias para o sucesso do clareamento dental com o mínimo de sensibilidade.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Dentística operatória. Peróxidos. Sensibilidade da Dentina.

ABSTRACT

Although dental whitening is one of the most common aesthetic procedures performed in dental clinics, this method is still surrounded by some paradigms regarding the dental whitening process, as well as the way in which patients present sensitivities to certain protocols. Given this context, this research aimed to analyze the preventive measures used by dentists in the treatment of sensitivity related to in-office dental whitening. An integrative literature review was carried out, with data collection carried out between March and April 2024, using the bibliographic databases Virtual Health Library, PubMed and SciELO. The following articles were included: articles published in the last ten years (2014-2024), which addressed the desired theme, available free of charge in Portuguese and English, excluding duplicate articles and gray literature. A total of 15 articles were selected, and the results indicated that several techniques, such as the use of desensitizing agents (potassium nitrate and sodium fluoride) and the use of low-level laser, are effective in reducing discomfort. The appropriate choice of method and personalization of treatment according to the patient's profile were shown to be relevant to minimize adverse effects. The discussion of the results highlights the importance of the dentist's technical knowledge and clinical experience in the selection and application of desensitization methods. In addition, the combination of techniques, such as the application of desensitizing agents and the adjustment of peroxide concentrations, proved to be a practice that benefits both the patient's experience and the aesthetic results. It is concluded that the adoption of preventive measures and the personalization of the treatment plan are necessary for successful tooth whitening with minimal sensitivity.

Keywords: Tooth Bleaching. Dentistry Operative. Peroxides. Dentin Sensitivity.

1. Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Autor de correspondência

Francisca Joyce Pereira da Silva

joycepereiradantas@gmail.com

INTRODUÇÃO

O clareamento dentário é um procedimento da odontologia cada vez mais procurado pelos pacientes, visto que ele proporciona um padrão de sorriso estético proposto pela sociedade, através de um procedimento minimamente invasivo seguro e eficaz⁽¹⁾. Atualmente, existe dois tipos de clareamento dental em dentes vitais, o de consultório e o caseiro ou o associado, cujo sucesso depende de vários fatores, desde a porcentagem do gel clareador até a técnica empregada pelo profissional⁽⁴⁾. Diante disso, uma das principais queixas dos pacientes é a sensibilidade dentária causada pelas altas concentrações de géis clareadores, principalmente, quando o clareamento é realizado através da a técnica a de consultório dentário⁽¹⁾.

A sensibilidade dentária ocorre devido à elevada concentração de peróxido de hidrogênio que atinge a polpa, gerando dor como efeito colateral. Assim, constata-se que, esse incômodo é resultado da ativação dos receptores sensíveis ao peróxido nas terminações nervosas, provocando uma resposta neural nas fibras aferentes⁽⁶⁾. Vale ressaltar que, a sensibilidade pode ser agravada em pacientes que apresentam condições bucais pré-existent comprometidas, o que torna o processo de clareamento ainda mais complexo. Por essa razão, faz-se necessário que o cirurgião-dentista tenha um conhecimento aprofundado dos aspectos da saúde bucal do paciente, visando prevenir danos e garantir que o tratamento seja cuidadosamente planejado antes da aplicação do agente clareador.⁽⁸⁾.

Diante disso, surge uma questão relevante: de que forma a sensibilidade provocada pelo uso de clareadores afeta o bem-estar e a satisfação dos

pacientes, e quais seriam as práticas mais adequadas que os cirurgiões-dentistas podem adotar para minimizar e controlar esse desconforto durante e após o clareamento dental?

Diante da alta demanda pelo esclarecimento odontológico, a identificação de práticas eficazes para a prevenção e o manejo da sensibilidade associada a esse procedimento é fundamental. Compreender as condutas adotadas pelos cirurgiões dentistas na prevenção da sensibilidade e do impacto dessas ações na experiência do paciente pode contribuir significativamente para aprimorar a prática clínica. Uma revisão da literatura sobre o tema é necessária para reunir e avaliar as abordagens mais práticas já existentes, auxiliando na construção de protocolos que minimizem a sensibilidade e maximizem os resultados, alinhando-se ao compromisso ético dos profissionais com o bem-estar do paciente.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é dissertar sobre as condutas utilizadas por cirurgiões dentistas na prevenção e tratamento da sensibilidade relacionada ao clareamento dental de consultório.

METODOLOGIA

Para a realização da presente pesquisa, foi utilizada como metodologia a revisão integrativa de literatura, a qual permite que sejam reunidos resultados de pesquisas sobre a temática disponíveis na literatura, permitindo então discutir o que outros autores constatarem sobre o assunto.

As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos foram: PubMed, SciELO, BVS e (Biblioteca Virtual em Saúde) por serem amplamente reconhecidas e permitirem o acesso

a artigos científicos de alta relevância para a área odontológica.

Foram definidos descritores em português e inglês, combinados com operadores booleanos (“AND”, “OR”) para otimizar a busca. Os principais descritores incluídos foram: “clareamento dental”, “sensibilidade dentária”, “prevenção de sensibilidade”, “tratamento de sensibilidade” e “cirurgiões dentistas”.

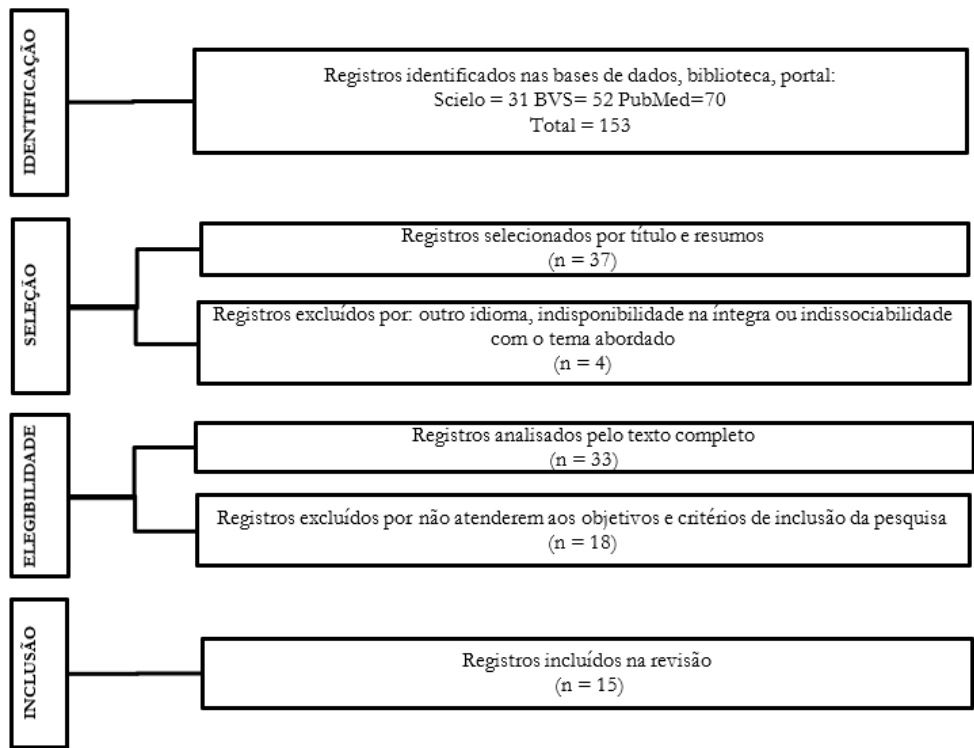
Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos dez anos (2014-2024); estudos que abordassem diretamente práticas de prevenção e tratamento de sensibilidade em clareamento dental; artigos disponíveis em português e inglês na íntegra de forma gratuita. Foram excluídos artigos duplicados em diferentes bases de dados e documentos pertencentes a literatura cinzenta (tese, monografias, dissertações) e outras revisões da literatura.

Após a seleção dos estudos, esses foram tabulados utilizando o Excel, selecionando as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e resultados. Feito isso, procedeu-se com a discussão, comparando e analisando criticamente as diferentes abordagens e condutas relatadas nos estudos selecionados.

RESULTADOS

Foi possível encontrar 153 artigos nas bases de dados selecionadas. Sendo estes 52 artigos encontrados na BVS, 70 na Pubmed e 31 na Scielo. A próxima etapa possibilitou a exclusão dos artigos nos quais não estavam seguidos aos critérios de elegibilidade, permanecendo ao final 37 trabalhos. Após a remoção dos trabalhos duplicados, restaram 15 trabalhos, como pode ser visto no fluxograma apresentado na figura 1.

Figura 1: Diagrama dos estudos incluídos na revisão integrativa



Fonte: Autoria Própria (2024).

A partir da seleção dos 16 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade, procedeu-se à discussão dos resultados, com o intuito de analisar criticamente as práticas e condutas dos cirurgiões dentistas na prevenção e tratamento da sensibilidade relacionada ao clareamento dental.

Concluída a seleção da amostra do estudo, as informações dos artigos escolhidos foram coletadas e organizadas, incluindo dados como nomes dos autores, títulos das publicações, ano de publicação, objetivos da pesquisa, metodologia utilizada e resultados alcançados. Esses detalhes estão dispostos na Tabela 1.

EM ANEXO

A análise dos artigos apresentados na Tabela 1 sobre sensibilidade dentária pós-clareamento e técnicas de clareamento demonstra aspectos importantes sobre os efeitos adversos e as opções de manejo para a hipersensibilidade. A sensibilidade dentária é uma consequência comum em procedimentos de clareamento e identifica fatores importantes, como o tipo e concentração do gel clareador, tempo de aplicação e pH, que influenciam o grau de sensibilidade. Indicando, desse modo que, o controle da sensibilidade apresenta aspectos específicos na escolha do produto e sua aplicação, demonstrando a necessidade de tratamentos personalizados para minimizar esses efeitos⁽²⁾.

Concomitante a isso, enfatiza-se que, diversas técnicas de clareamento podem alcançar resultados similares, mas cada uma carrega

vantagens e desvantagens, especialmente no que se refere à sensibilidade pós-operatória. O estudo sugere que medidas pré e pós-clareamento, como o uso de agentes dessensibilizantes, podem ser eficazes para contornar a hipersensibilidade associada a esses procedimentos. Essa recomendação é relevante, pois destaca a importância de intervenções adicionais no planejamento do clareamento⁽³⁾.

DISCUSSÃO

Domingos, Bueno e Rastine (2020) exploram a segurança e eficácia de clareadores como o peróxido de carbamida e o peróxido de hidrogênio, concluindo que o primeiro apresenta menor risco de hipersensibilidade. O estudo reforça que o diagnóstico adequado e o conhecimento das características do clareamento são fundamentais para reduzir os efeitos adversos, especialmente a sensibilidade⁽⁴⁾. A escolha do agente clareador, conforme recomendado pelos autores, pode fazer a diferença na experiência do paciente, reduzindo desconforto e aumentando a segurança do procedimento.

Concomitante a isso, Mendes et al. (2022) indicam que os métodos de clareamento caseiro, com concentrações moderadas de peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida, são eficazes, mas podem provocar níveis variados de sensibilidade, especialmente quando utilizados em altas concentrações⁽⁵⁾. Por outro lado, os tratamentos em consultório promovem resultados

rápidos e com menos sessões, mas também apresentam potencial para sensibilidade dentária, embora esta seja mitigada com concentrações mais baixas. Indicando, desse modo, a importância de adaptar o protocolo de clareamento às características e à tolerância de cada paciente, balanceando a eficácia e o conforto do paciente.

O estudo de Almeida et al. (2021) exemplifica uma abordagem de controle da sensibilidade durante o clareamento por meio de um relato de caso, onde o uso de produtos dessensibilizantes, como o nitrato de potássio, mostrou-se eficaz⁽¹⁾. Os autores constataram na pesquisa que, a paciente não relatou sensibilidade, indicando que o uso desses agentes dessensibilizadores pode prevenir o desconforto associado ao clareamento.

Dito isto, esse exemplo demonstra a ideia de que um diagnóstico correto e a aplicação de técnicas combinadas são necessárias para evitar efeitos adversos durante o tratamento⁽¹⁾.

Neste mesmo viés, Pierote et al. (2020) demonstram, por meio de um ensaio clínico, que a adição de produtos dessensibilizantes (como nitrato de potássio e arginina) ao tratamento clareador reduz a sensibilidade sem comprometer a estabilidade da cor. Este estudo, que acompanhou pacientes por 24 semanas, encontrou que as variações de cor foram estatisticamente semelhantes entre os grupos após quatro e 24 semanas, evidenciando que o uso de dessensibilizadores não interfere na eficácia do clareamento⁽⁶⁾. De modo que, torna-se perceptível que a viabilidade de integrar agentes

dessensibilizantes aos protocolos de clareamento, permitindo que se tenha um equilíbrio entre a eficácia estética e o conforto do paciente.

Rodrigues et al. (2022) identificam três abordagens principais para o clareamento dental: o clareamento caseiro, o clareamento de consultório e uma combinação de ambos, sendo que o clareamento em consultório geralmente envolve peróxido de hidrogênio ou carbamida em concentrações elevadas (35% a 40%)⁽⁷⁾.

Apesar do avanço no desenvolvimento dessas técnicas, a sensibilidade dental pós-clareamento ainda se destaca como um efeito adverso comum, cuja etiologia e métodos de prevenção completos ainda não estão totalmente elucidados, ficando, portanto, evidente a necessidade contínua de aprimorar as técnicas e explorar alternativas para reduzir a sensibilidade sem comprometer a eficácia do clareamento⁽⁷⁾.

O trabalho de Santos e Alves (2020) aprofunda a discussão ao examinar as principais estratégias dessensibilizantes empregadas em diferentes etapas do tratamento clareador. A pesquisa destaca que o uso de analgésicos e anti-inflamatórios é indicado apenas para pacientes com um limiar de dor mais baixo, e que produtos com cálcio devem ser incluídos para mitigar a sensibilidade durante o tratamento⁽⁹⁾.

Os autores Santos e Alves (2020) concluem que uma única abordagem dessensibilizante não é suficiente para eliminar a sensibilidade de forma eficaz, demonstrando então que uma combinação de métodos é atualmente a estratégia mais eficaz

⁽⁹⁾. Esse resultado é significativo, pois indica que, entre outras coisas, o sucesso do clareamento com mínimo desconforto depende de um protocolo integrado e personalizado, adaptado à resposta de cada paciente ao tratamento⁽⁹⁾.

Já Santos et al. (2022) analisam a influência dos fatores técnicos na ocorrência da sensibilidade dental e os métodos disponíveis para contornar esse problema⁽⁸⁾. O estudo destaca que o planejamento cuidadoso, incluindo a remoção dos fatores etiológicos da sensibilidade e a escolha de materiais e técnicas adequadas, se mostra importante para reduzir a sensibilidade associada ao clareamento⁽⁸⁾.

Além disso, o uso de métodos dessensibilizantes durante o clareamento mostra-se uma medida eficaz. Dando ênfase à importância de um planejamento detalhado, que leve em consideração os materiais e métodos de dessensibilização, para proporcionar aos pacientes uma experiência mais confortável e menos invasiva⁽⁸⁾.

A pesquisa clínica de Sgreccia et al. (2020) aborda a eficácia do tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) em lesões cervicais não cáries, comparando oxalato de potássio, laser de baixa potência e uma combinação dos dois. Os resultados mostraram que o uso de oxalato de potássio, isolado ou combinado com o laser, ofereceu uma redução imediata na sensibilidade⁽¹⁰⁾.

No entanto, embora todos os grupos tenham apresentado diminuição da HDC ao longo de três semanas, ao final do tratamento, os

resultados entre os grupos foram semelhantes. Demonstrando então que, o oxalato de potássio, sobretudo, em combinação com o laser, pode proporcionar alívio rápido, sendo especialmente útil em contextos de tratamento onde a redução imediata da sensibilidade é uma prioridade.

O estudo de Soares, Ferreira e Yamashita (2021) amplia essa discussão, abordando as técnicas de clareamento dental, tanto em consultório quanto em ambiente supervisionado, e considerando aspectos específicos como sensibilidade, retração gengival e as necessidades individuais de cada paciente⁽¹³⁾. Os autores observam que, embora ambos os métodos ofereçam resultados semelhantes em termos de clareamento, fatores como a sensibilidade e a saúde gengival variam entre eles, destacando, desse modo, a importância de adaptar a técnica ao perfil do paciente, evitando desconforto e efeitos adversos⁽¹³⁾.

Já Silva et al. (2021) investigaram os benefícios e riscos do clareamento dental, reforçando que um procedimento bem-sucedido depende de um entendimento completo das técnicas e da indicação correta para cada paciente. Os resultados dos autores indicam que o clareamento é mais eficaz e seguro quando realizado de forma consciente e embasada na compreensão de todas as etapas do processo, desde a escolha do produto até a adaptação de possíveis dessensibilizantes, quando necessário⁽¹¹⁾.

Concomitante a isso, o trabalho de Silva et al. (2023) aponta que o clareamento em consultório, frequentemente feito com peróxido

de hidrogênio de alta concentração, está mais associado à sensibilidade dental em comparação ao clareamento caseiro⁽¹²⁾. O estudo sugere o uso de géis dessensibilizantes contendo nitrato de potássio e fluoreto de sódio como medidas para mitigar a sensibilidade. Ficando assim, evidente a importância de protocolos de dessensibilização personalizados, sobretudo para tratamentos em consultório, onde o desconforto pós-clareamento é mais frequente⁽¹²⁾.

Sousa (2019) dar uma maior ênfase a questão ao examinar os impactos dos agentes clareadores na microdureza e rugosidade do esmalte dental. O autor observa que agentes de alta concentração, como o peróxido de hidrogênio, são eficazes no clareamento, mas podem comprometer a estrutura mineral do esmalte, levando à sensibilidade e ao risco para a polpa dental. Ressaltando a necessidade de balancear a eficácia do clareamento com a integridade do esmalte, sendo prudente optar por concentrações menores sempre que possível ou utilizar agentes dessensibilizantes preventivos para reduzir o impacto estrutural⁽¹⁴⁾.

Frente a esse cenário, Teixeira (2022) contribui ao propor medidas específicas para prevenção e tratamento da sensibilidade durante o clareamento. Entre as técnicas, destaca-se o uso de laser de baixa potência, dentifrícios dessensibilizantes e o vedamento da dentina exposta⁽¹⁵⁾.

Essas abordagens buscam melhorar o conforto do paciente durante o clareamento, demonstrando que uma combinação de técnicas é fundamental para manejar a sensibilidade. O

uso de laser, em particular, mostra-se uma opção promissora para promover a dessensibilização de maneira eficaz e segura, trazendo alívio durante o tratamento⁽¹⁵⁾.

Posto isso, o sucesso do clareamento dental depende de um equilíbrio entre a técnica e a sensibilidade, enfatizando que a escolha do tipo de clareamento, a concentração dos agentes e o uso de dessensibilizantes são aspectos que se mostram importantes para minimizar os efeitos adversos e proteger o esmalte dental. Assim, a aplicação de medidas preventivas e terapias de suporte ao longo do tratamento, conforme sugerido, torna-se etapa importante para alcançar resultados estéticos com o menor desconforto possível para o paciente.

CONCLUSÃO

As condutas adotadas por cirurgiões-dentistas para prevenir e tratar a sensibilidade dental relacionada ao clareamento são de grande importância para a segurança e conforto do paciente. Nesta revisão de literatura, foi possível observar que a sensibilidade dentária é um efeito adverso comum no clareamento dental, especialmente em procedimentos realizados com agentes clareadores de alta concentração. Ficou evidente que, essa condição pode impactar negativamente a experiência do paciente e comprometer o sucesso do tratamento estético, destacando a relevância de estratégias preventivas e terapêuticas eficazes por parte dos profissionais.

Ficou evidente que, entre as principais estratégias para reduzir a sensibilidade estão o uso de agentes dessensibilizantes, como géis à base de nitrato de potássio e fluoreto de sódio, que atuam bloqueando a transmissão de estímulos dolorosos para a dentina. Para tanto, esses produtos são recomendados antes, durante ou após o clareamento e têm se mostrado eficazes na redução do desconforto relatado pelos pacientes. Assim, o uso desses agentes é uma prática amplamente recomendada, pois permite que se tenha uma redução imediata na sensibilidade sem comprometer o resultado estético do clareamento.

Outra técnica de destaque identificada na literatura é o uso de laser de baixa potência como coadjuvante no tratamento da sensibilidade dentária, a qual ajuda a diminuir a dor ao estimular a formação de uma camada de proteção sobre os túbulos dentinários expostos, o que limita a entrada de estímulos que causam desconforto. Embora o uso de laser exija equipamentos específicos e treinamento profissional, ele oferece uma alternativa segura e eficaz, especialmente para pacientes com altos níveis de sensibilidade.

Além disso, a escolha do agente clareador e da concentração utilizada são fatores importantes que o cirurgião-dentista deve considerar ao planejar o tratamento. Agentes clareadores de menor concentração podem ser aplicados em maior número de sessões para alcançar o resultado desejado, reduzindo, assim, o impacto sobre a estrutura do esmalte e a dentina. Portanto, deve-se considerar que, essa abordagem personalizada,

com base na avaliação inicial da sensibilidade do paciente, mostra-se benéfica para minimizar a ocorrência de efeitos adversos.

Portanto, é fundamental também que os cirurgiões-dentistas orientem os pacientes sobre os cuidados pós-clareamento, incluindo o uso de dentifrícios dessensibilizantes e a necessidade de evitar alimentos e bebidas ácidas que possam agravar a sensibilidade dental. De modo que, essas orientações fazem parte de uma conduta preventiva importante para prolongar o conforto após o tratamento e garantir a satisfação do paciente com o procedimento.

REFERÊNCIAS

- 1.Almeida FS de O, Silva D de A, Pires APN, et al. Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso. Arch Health Invest. 2021;10(1):94-9.
- 2.Batista ES. Sensibilidade dentária pós-clareamento [Trabalho de Conclusão de Curso]. Brasília (DF): UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos; 2023. 17f.
- 3.Batista KM, Menezes HM, Oliveira CD, et al. Técnicas de clareamento dental: revisão de literatura. Braz J Health Rev. 2021;4(6):26891-902.
- 4.Domingos PAS, Bueno NDF, Rastine RCPB. Clareamento dental e controle da sensibilidade. J Res Dent. 2020;8(6).
- 5.Mendes JL, Farias RO, Souza AF, et al. Clareamento dental-verificação da eficácia, estabilidade de cor e nível de sensibilidade. Arch Health Invest. 2022;11(1):64-73.
- 6.Pierote JJA, Sarmento HRT, Prado NS, et al. Effects of desensitizing products on the reduction of pain sensitivity caused by in-office tooth bleaching: a 24-week follow-up. J Appl Oral Sci. 2020;28:e20190755.
- 7.Rodrigues BN, Lima CN, Lopes DB, et al. Sensibilidade dental pós-clareamento: revisão de literatura. Res Soc Dev. 2022;11(13):e464111335926.
- 8.Santos LR, Rodrigues BN, Lopes GS, et al. Métodos para contornar a sensibilidade no clareamento dental: revisão de literatura. Rev Ciênc Odontol. 2022;6(1):71-83.
- 9.Santos LR, Alves CMC. O desafio do clareamento dental sem sensibilidade: Qual a melhor estratégia dessensibilizante? Rev J Health. 2020;1(1):24-38.
- 10.Sgreccia PC, Assis JS, Pires MS, et al. Low-power laser and potassium oxalate gel in the treatment of cervical dentin hypersensitivity—a randomized clinical trial. Clin Oral Investig. 2020;24:4463-73.
- 11.Silva MAF, Moura IM, Barbosa TF, et al. Benefícios e malefícios durante o procedimento de clareamento dental: revisão integrativa. Rev Odontol Araçatuba (Impr). 2021;38-43.
- 12.Silva NA, Sousa RS, Silva JF, et al. Técnicas voltadas para a redução da sensibilidade decorrente do clareamento

dental: uma revisão de literatura. Braz J Implantol Health Sci. 2023;5(5):2999-3013.

13. Soares AS, Ferreira A, Yamashita RK. Pesquisa literária comparativa entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado. Facit Bus Technol J. 2021;1(27).

14. Sousa JDG. O efeito dos agentes clareadores na microdureza e rugosidade superficial do esmalte dental humano [Trabalho de Conclusão de Curso]. Brasília (DF): Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos; 2019. 6f.

15. Teixeira JS. Prevenção e tratamento da sensibilidade dentária durante o tratamento clareador: revisão de literatura [Monografia]. Salvador (BA): Bahiana; 2022. 32f.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.

Tabela 1: Artigos encontrados referentes à temática do presente trabalho

Título/Autores/Ano de Publicação	Objetivos	Metodologia	Resultados
1-Sensibilidade dentária pós clareamento/ Batista (2023)	Analisar a sensibilidade dentária pós clareamento.	Revisão Integrativa de Literatura	Assim, os estudos analisados concluíram que alguns fatores, como o tipo de gel clareador utilizado, a concentração do produto, o tempo de utilização e o pH, podem variar os níveis da sensibilidade. Portanto, parece que a sensibilidade dentária ainda é um efeito adverso na odontologia; portanto este trabalho se faz importante para oferecer os possíveis tratamentos e opções de conduta para diminuição da incidência do efeito adverso.
2-Técnicas de clareamento dental: revisão de literatura Tooth Whitening Techniques: a Literature Review./ Batista <i>et al.</i> (2021).	Averiguar as técnicas de clareamento dental	Revisão de Literatura	Podemos concluir que o clareamento pode ser realizado de diversas maneiras, a depender do paciente, e que ambos alcançam o mesmo resultado ao final. Ademais, que técnica possui como principal desvantagem a sensibilidade pós-clareamento que pode ser contornada por mecanismos pré-operatórios e pós-operatórios.
3-Clareamento dental e controle da sensibilidade./ Domingos, Bueno e Rastine (2020).	Fazer uma análise comparativa dos clareadores dentais, sua eficácia, sua segurança e as vantagens principais de se fazer o clareamento dental no consultório odontológico.	Revisão de literatura.	O correto diagnóstico para um tratamento clareador eficaz, é de extrema importância, por isso, é necessário conhecer a etiologia do escurecimento dentário, como também os agentes clareadores e a química que existe por trás do clareamento. Finalmente, observou-se que o peróxido de carbamida é a escolha mais segura e que possui menor risco de hipersensibilidade dentinária em comparação ao peróxido de hidrogênio.

4-Clareamento dental-verificação da eficácia, estabilidade de cor e nível de sensibilidade./ Mendes <i>et al.</i> (2022).	Verificar, através de uma revisão da literatura integrativa, quais técnicas e protocolos propiciaram melhor eficácia e estabilidade de cor, bem como as limitações e efeitos colaterais relacionados aos diferentes protocolos.	Foi realizada uma revisão da literatura, por meio de buscas nas bases de dados PubMed/Medline, BVS e Scielo,	No método caseiro, o peróxido de hidrogênio (PH), em concentrações entre 4% e 10%, e o peróxido de carbamida (PC), entre 10% e 37%, demonstrou eficácia significativa no clareamento. Já o método de consultório isolado ou prévio ao tratamento caseiro, promoveu efeito clareador em uma ou duas sessões com aplicações que variaram entre 15 e 40 minutos, com PH em concentrações de até 38%. Géis com menores concentrações provocaram menos sensibilidade dentária e irritação gengival, porém, nem sempre a cor desejada foi obtida.
5-Controle da sensibilidade dentária associada ao clareamento dental: relato de caso./ Almeida <i>et al.</i> (2021).	Descrever técnicas para o controle da sensibilidade dentária oriunda da terapia clareadora.	Relato de caso, paciente do gênero feminino foi submetida ao clareamento dental pela técnica combinada. O controle da sensibilidade foi realizado associando um correto diagnóstico, perícia na realização da técnica e utilização de produtos contendo nitrato de potássio (gel dessensibilizante de uso no consultório e um dentífrico comercial).	A efetividade do clareamento foi avaliada pela comparação da cor utilizando escalas profissionais de cor e fotografias. O tratamento clareador foi efetivo e não foi relatada sensibilidade dentária pela paciente.
6-Effects of desensitizing products on the reduction of pain sensitivity caused by in-office tooth bleaching: a 24-week follow-up./ Pierote <i>et al.</i> (2020).	Avaliar clinicamente o efeito de géis dessensibilizantes e dentífricos na redução da sensibilidade à dor e da variação de cor durante o clareamento dentário.	Neste estudo, 108 voluntários foram distribuídos aleatoriamente em nove grupos, cada um com 12 participantes, para testar diferentes combinações de componentes em tratamentos: glicerina e espessante com sucralose (GT/S), nitrato de potássio e fluoreto de sódio com sucralose (NF/S), e outras variações que incluem arginina, carbonato de cálcio e nitrato de potássio. A sensibilidade dentária foi avaliada usando uma escala numérica, e a alteração de cor (ΔE) foi medida por espectrofotometria. Análises de variância multivariada (MANOVA) foram aplicadas aos dados de sensibilidade, e uma análise de variância randomizada foi realizada para os valores de cor, com um nível de significância de $p < 0,05$.	Os grupos NF/AC, NA/AC, NF/PN e NA/PN apresentaram valores de sensibilidade mais baixos e sensibilidade reduzida em comparação aos outros grupos ao longo das sessões clínicas. Nenhum dos grupos apresentou sensibilidade na avaliação de 24 semanas. Estatisticamente, não foram observadas diferenças significativas nos valores de cor entre os grupos quatro semanas após o início do clareamento ($p = 0,074$). Além disso, a avaliação da cor de todos os grupos foi estatisticamente semelhante quatro semanas ($p = 0,084$) e 24 semanas ($p = 0,118$) após o início. Nossos resultados indicam que a adição de dessensibilizadores NF/S, NA/S, NF/AC e NA/AC aos protocolos de clareamento dentário reduz a sensibilidade à dor sem afetar sua eficácia.

7-Sensibilidade dental pós-clareamento: revisão de literatura./ Rodrigues <i>et al.</i> (2022).	Revisar a literatura a fim de entender quais técnicas estão disponíveis atualmente para reduzir a sensibilidade dentária.	O presente estudo consiste em uma revisão de literatura construída a partir de um levantamento de fontes bibliográficas.	Atualmente, existem três técnicas para clareamento de dentes em dentes vitais: o clareamento caseiro, o clareamento de consultório e, quando se deseja reduzir o tempo de clareamento, a combinação das duas técnicas. Na técnica de consultório, utiliza-se o peróxido de hidrogênio ou carbamida em uma concentração que varia de 35% a 40%. Conclusão : Apesar do avanço no conhecimento através de diversas pesquisas disponíveis na área, o principal efeito colateral indesejado, a sensibilidade pós-clareamento, ainda não está completamente esclarecido, assim como as formas de evitá-la completamente.
8-O desafio do clareamento dental sem sensibilidade: Qual a melhor estratégia dessensibilizante?/ Santos e Alves (2020).	Conhecer principais estratégias dessensibilizantes usadas antes, durante e após o clareamento dental para redução da SD.	Artigos científicos, disponíveis nas bases de dados Pubmed, Scielo, portal Capes, entre outros, foram consultados.	Analgésicos e anti-inflamatórios são indicados apenas para pacientes que possuem um menor limiar de dor. Géis com cálcio na composição devem sempre ser usados durante o tratamento clareador. Promover a recuperação do paciente após o clareamento dental é primordial para não ocasionar a exacerbação da SD. Uma única estratégia dessensibilizante não parece ser capaz de impedir a ocorrência da SD no clareamento dental. A combinação de estratégias para reduzir a SD até o momento representa a melhor opção.
9-Métodos para contornar a sensibilidade no clareamento dental: revisão de literatura./ Santos <i>et al.</i> (2022).	Analisar por meio de revisão de literatura os fatores que influenciam na ocorrência da sensibilidade dental em decorrência do clareamento, bem como, conhecer os métodos existentes para contornar esse efeito adverso.	Revisão de literatura.	Fatores relacionados à técnica clareadora podem provocar aumento da sensibilidade dentária. É possível utilizar métodos dessensibilizantes adequados no clareamento dental para diminuir tal sensibilidade. Assim, o planejamento de um procedimento clareador efetivo e com menores índices de sensibilidade deve estar pautado na remoção dos fatores etiológicos da sensibilidade dentária, na adoção de materiais e medidas adequadas inerentes às técnicas clareadoras, bem como, da utilização de métodos dessensibilizantes.

10-Low-power laser and potassium oxalate gel in the treatment of cervical dentin hypersensitivity—a randomized clinical trial./ Sgreccia <i>et al.</i> (2020).	Avaliar a eficácia de diferentes protocolos para o tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) em lesões cervicais não cariosas (LCNCs).	O estudo, projetado com base na lista de verificação CONSORT, envolveu 74 participantes com 389 lesões cervicais não cariosas (NCCLs), distribuídos aleatoriamente em três grupos de tratamento: G1 (oxalato de potássio), G2 (laser de baixa potência GaAlAs), e G3 (oxalato de potássio combinado com o laser). A hipersensibilidade dentinária cervical (CDH) foi provocada por testes de estímulo evaporativo e tátil, sendo medida pela escala visual analógica (VAS) ao longo de 3 semanas. A análise dos dados foi realizada para NCCLs utilizando modelos de efeitos mistos com uma estrutura de covariância não estruturada, com nível de significância de $\alpha = 0,05$.	Após a primeira aplicação, os participantes do G1 e G3 apresentaram redução da CDH ($p < 0,05$) em relação ao grupo G2 para TST. Após a segunda aplicação, os participantes do G3 apresentaram redução da CDH ($p < 0,05$) em relação ao G2 para ambos os estímulos. A redução da CDH ($p < 0,05$) ocorreu ao longo de 3 semanas para EST e TST para todos os grupos; no entanto, não houve diferença entre os grupos ao final das terapias. O oxalato de potássio foi mais eficaz na redução imediata de CDH. Após quatro aplicações, todos os grupos apresentaram resultados semelhantes para a redução de CDH.
11-Pesquisa literária comparativa entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado./ Soares, Ferreira e Yamashita (2021).	Realizar uma revisão de literatura acerca das técnicas e possibilidades do clareamento dental bem como conhecer as indicações e limitações para que se obtenha o resultado esperado.	Revisão de literatura.	Através das pesquisas selecionadas observa-se que o clareamento dental passou por inúmeros estágios e atualmente existem as mais profundas opções para as diversas necessidades de cada paciente apesar de ambos os tratamentos serem semelhantes, certas particularidades devem ser levadas em consideração como: sensibilidade alterações de desenvolvimento e retração gengival, e para cada caso faz-se necessário um tipo de tratamento.
12-Benefícios e malefícios durante o procedimento de clareamento dental: revisão integrativa./ Silva <i>et al.</i> (2021).	Realizar uma revisão integrativa da literatura acerca dos benefícios e/ou malefícios existente durante o processo de clareamento dental,	Revisão integrativa de literatura.	Após os artigos serem filtrados, 5.929 foram encontrados, e a partir destes, 9 artigos apresentaram informações que estavam relacionados com a temática a ser proposta. A partir da análise ficou explícito que a realização de um procedimento consciente de todas as etapas, com conhecimento da técnica e indicação é necessária para que se tenha sucesso(AU).

13-Técnicas voltadas para a redução da sensibilidade decorrente do clareamento dental: uma revisão de literatura./ Silva <i>et al.</i> (2023).	Analisar quais técnicas podem ser aplicadas que podem reduzir a sensibilidade no pós-clareamento.	Revisão de literatura.	De acordo com a pesquisa o clareamento dental é um procedimento estético que busca eliminar ou reduzir manchas e corrigir a descoloração dos dentes, trazendo características que tornem o dente branco e brilhante. Todas as técnicas estudadas e encontradas se baseiam na aplicação de agentes clareadores para que possa conseguir alcançar o resultado esperado no clareamento. Com isso, pode-se compreender que existe o clareamento dental caseiro e o de consultório, visto este último é o que mais afeta a sensibilidade dos dentes. Para reduzir essa sensibilidade destaca-se o uso de géis dessensibilizantes que possuem na sua formulação o nitrato de potássio e o fluoreto de sódio
14-O efeito dos agentes clareadores na microdureza e rugosidade superficial do esmalte dental humano./ Sousa (2019).	Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do clareamento dental sobre a microdureza e a rugosidade superficial do esmalte dental humano.	Revisão de literatura.	Os agentes clareadores mais utilizados são: o peróxido de hidrogênio, que é a técnica de clareamento utilizado em consultório, e o peróxido de carbamida, que é um clareador de baixa concentração o qual é realizado pelo paciente com o uso de moldeiras em casa. No entanto, estudos demonstram que o clareador de alta concentração tem causado danos a estrutura mineral do esmalte. Além disso, alguns autores alertam que uso dessa técnica ocasiona risco para a polpa e gera sensibilidade e desconforto para o paciente devido ao rompimento da estrutura mineral do esmalte.
15-Prevenção e tratamento da sensibilidade dentária durante o tratamento clareador: revisão de literatura./ Teixeira (2022).	Analisar os possíveis fatores de risco à sensibilidade dentinária durante o tratamento clareador, as formas de prevenção e os possíveis tratamentos desse desconforto.	Revisão de literatura.	As medidas propostas para redução da sensibilidade dentinária relacionada ao clareamento dental, como o vedamento da dentina exposta, aplicação de géis dessensibilizantes, dentifrícios dessensibilizantes, uso de medicamentos sistêmicos e terapias utilizando laser de baixa potência, surgem na tentativa de trazer maior conforto para o paciente durante e após o tratamento clareador.

Fonte: Autoria Própria (2024).